



Editorial

Os estudos acadêmicos e científicos desempenham um papel transformador na sociedade. Consistem em um dos principais ambientes para socialização e intercâmbio de conhecimentos. Neste sentido, a **Diversitas Journal**, em Alagoas, contribui para a difusão de conhecimentos, arte e cultura contribuindo também para o desenvolvimento educacional do sertão alagoano.

O terceiro número com sob o título **O ensino e a prática: manter a qualidade é o desafio** tem como intuito valorizar a socialização de conhecimentos permitindo não apenas conhecermos o que é pesquisado e estudado no sertão alagoano, mas também de incluem neste contexto os enfoques teórico-práticos, as experiências, os saberes técnico-científicos alagoanos e de outros estados.

Escrever e socializar o que se pesquisa reafirma a força da palavra de quem quer explicar as vivências, os sentimentos e apreensões condutoras do indivíduo o motivando a desnudar as questões hipotéticas que o conduzem e aguçam um conhecimento despertado por situações únicas descrevendo um mundo a partir de uma ótica particular e não isolada.

Identificar nos estudos das mais variadas áreas do conhecimento a existência de uma consciência espacial cidadã nos permite perceber que a prática da pesquisa é fundamental para que possamos juntos construir uma sociedade mais igualitária e que esteja em constante autocrítica.

Aqui estão presentes experiências do exercício da docência, relatos de memória e comprovações científicas que ao desenvolverem suas atividades profissionais e a exercem apropriando-se de um embasamento teórico pertinente a sua área de conhecimento levam em consideração suas experiências cotidianas extrapolando a rotina acadêmica permeando em seus diálogos a paixão e o entusiasmo pelo ato de pesquisar e compartilhar o resultado de suas pesquisas e experiências desenvolvidas nos laboratórios, nas pesquisas de campo, nas salas de aula, etc debruçando-se também em leituras bibliográficas fortalecendo ainda mais seus estudos.

Nota-se, no processo de prática de pesquisa a valorização da vida humana baseando-se em pressupostos que permitem compreender a importância do que é pesquisado para a sociedade e nela pensado permitindo a existência de uma conexão entre pesquisa-ensino-aprendizado a partir da socialização deste para o leitor.

A Constituição, em seu artigo 215, obriga o Estado a garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, bem como apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

De acordo com o artigo 216 subsequente, “constituem patrimônio cultural os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I – as formas de expressão; II – os modos de criar, fazer e viver; III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.”

No passado próximo o desenvolvimento tinha visões unidimensionais: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, desenvolvimento cultural, desenvolvimento político, ou desenvolvimento ambiental. Mas veio finalmente a visão multidimensional. A Constituição, em seu artigo 3º, II, declara ser um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil “garantir o desenvolvimento nacional”.

O desenvolvimento multidimensional permite pensar o desenvolvimento em termos de acesso efetivo ao conjunto dos direitos humanos. Os direitos humanos são de três tipos: 1) os direitos políticos, ou seja, a cidadania e a democracia; 2) os direitos econômicos, sociais e culturais; 3) os direitos difusos ou coletivos, como o direito à cidade, o direito ao ambiente saudável e, também, o direito ao desenvolvimento.

Baseados na necessidade de melhoria da intervenção cultural este número tem como intuito socializar experiências realizadas em municípios alagoanos, instituições e espaços escolares e acadêmicos diversos.

A valorização da prática docente é percebida a partir do momento em que o professor se reconhece como um eterno pesquisador e participe do processo de ensino e aprendizagem nas mais variadas ciências permitindo-se a partir da socialização de conhecimentos aprendermos e apreendermos novos conhecimentos e aprimorar suas práticas cotidianas. Contudo, nota-se que o processo educativo para além de seus fundamentos epistemológicos e axiológicos depende também do modo como os docentes

percebem sua condição existencial e valorizam a prática complexa das mais variadas abordagens e concepções presentes nos variados processos de ensino e aprendizagem contidos nas ciências acadêmicas que habilitam licenciados.

Os estudos neste terceiro número apresentado encontram-se estudos vinculados às: Ciências agrárias, Ciências biológicas e ambientais, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e Educação e ensino. Os objetivos principais de todos esses estudos se permeiam no comprometimento com as questões sociais, políticas, econômicas e educativas decorrentes dos enfoques mediatizados por variadas abordagens, leituras específicas e direcionadas a um único meio e fim: compreender desde as relações entre a sociedade e natureza para além das complexidades existentes em processos específicos inclusos dentro e fora desta relação, para além das salas de aula.

Prof. Dr. José Crisólogo de Sales Silva
Prof. Me. Ricardo Santos de Almeida
Editores